

AOS LEITORES

Neste número apresentamos a segunda parte da edição especial da I Semana de Humanidades da Universidade Federal de Rondônia, do encontro realizado entre 30 de agosto a 03 de setembro de 2010. A *Revista Labirinto*, publicação do Centro de Estudo do Imaginário, da Fundação Universidade Federal de Rondônia, tem como objetivo a divulgação, o intercâmbio de informações e o incentivo à pesquisa no âmbito das Humanidades. Com o atual décimo quarto número, esta publicação se consolida como espaço de divulgação da produção acadêmica do corpo docente e discente da UNIR.

A I Semana de Humanidades foi realizada pelo Núcleo de Ciências Humanas (NCH) e contribuiu com o debate na área das Ciências Humanas em âmbito local, reafirmando seu protagonismo no processo de consolidação da Universidade na região Amazônica. Os artigos do Dossiê “A construção do Sujeito Contemporâneo: Perspectiva para a Amazônia – parte II” representam bem a diversidade da atual produção acadêmica da Universidade Federal de Rondônia, especialmente a de uma nova geração sensibilizada com o compromisso acadêmico e a construção do conhecimento na Amazônia Ocidental. Ademais, a Universidade reafirma o seu papel fundamental através da pesquisa científica na qual contribui para a construção de uma sociedade mais participativa, como uma instituição que exerce um papel reflexivo sobre o sujeito contemporâneo em seu *locus* amazônico.

Conforme o desenvolvimento dos debates na Semana de Humanidades, a temática Amazônia foi constantemente reconstruída como objeto fundamental das áreas humanas, as suas particularidades e as suas diversidades regionais devem ser refletidas. Este décimo quarto número busca suprir a relativa carência deste estudos no Estado de Rondônia.

O Dossiê “A construção do Sujeito Contemporâneo: Perspectiva para a Amazônia – parte II” abre com o artigo “Ignacy Sachs: perspectivas para se compreender o imaginário a partir do desenvolvimento humano” da professora Cláudia Barbosa Lobo, do Departamento de História da Faculdades Integradas de Ariquemes – FIAR, e do professor Zairo Carlos da Silva Pinheiro, mestre em

Geografia pela Universidade Federal de Rondônia, que tem como objetivo a reflexão a partir da obra de Ignacy Sachs, no que se refere à crítica ao ideal de desenvolvimento tecnicista sobre o capital. No segundo artigo “Religião, fundamentalismo e dinâmicas sócio-culturais na história” de Gidalti Guedes da Silva, mestrando em Educação pela Universidade Federal de Rondônia, e Maria do Carmo dos Santos, docente do Departamento de Educação da Universidade Federal de Rondônia, discute-se uma reflexão acerca dos conflitos e do fundamentalismo religioso na sua relação com as dinâmicas sócio-culturais no decorrer da história.

Já o terceiro artigo intitulado “Imaginário e representações: contato interétnico da etnia indígena Karo” de Caroline Ribeiro Souza, graduanda em História pela Universidade Federal de Rondônia, gravita em torno de leituras de caráter multidisciplinar utilizando conhecimentos de história, filosofia, antropologia e sociologia para ler e interpretar as narrativas indígenas e compreender as diversas representações do contato interétnico e suas consequências. O quarto artigo “Sêneca político: uma análise a partir da interioridade e adulação” de Rodrigo Moreira Martins, mestrando em Psicologia pela Universidade Federal de Rondônia, tem por objetivo analisar o estoicismo, a noção de interioridade e a adulação enquanto representação da razão universal que rege a humanidade e a política.

O quinto artigo “Eros e Thanatos: a pulsão de vida no conceito Freudiano e o Homo Consumericus”, de Luana Garcia de Oliveira, da Universidade do Estado do Mato Grosso, têm como objetivo discutir o termo ‘Eros’ para fazer uma análise sobre o conceito de vida e as retóricas que foram usadas ao longo da Modernidade e da Pós-Modernidade, para motivar o indivíduo a viver a em sociedade a partir dos *devires* que são impostos através de práticas discursivas, que de certa forma controlam o indivíduo, e o estimula a estar sempre em busca de suprir as necessidades enaltecidas por essas retóricas dos *devires* sociais de determinadas épocas. O sexto artigo intitulado ““Não acredite em fadinhas”: agenciamento entre contos de fadas, poesia e intenção pornográfica em *Bufólicas*, de Hilda Hilst”, de Clovis Carvalho Britto, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília, discute a trajetória social de Hilda Hilst e a recepção da sua obra *Bufólicas*.

Já no sétimo artigo “Excurso sobre a Metafísica do Belo: o ideal na obra de Arthur Schopenhauer”, de Carlos Zairo da Silva Pinheiro, mestre em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia, visa discutir Nietzsche enquanto um marco fundamental para a filosofia, a partir do conceito de Idealismo. O oitavo artigo “Os projetos de colonização em Rondônia”, de Eliaquim da Cunha, graduando em História pela UNIR, e da professora Lilian Maria Moser, docente do Departamento de História da Universidade Federal de Rondônia, discute o processo de colonização no estado de Rondônia e se apoia em alguns relatórios do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, elaborados nos anos (1970, 1974, 1980 e 1986), debatendo as informações dos projetos de incentivo a colonização – PIC, e um pouco da realidade em que os migrantes encontravam em Rondônia nos anos 1970/1990, como: Vinda para Rondônia, Vendas e Abandonos das Terras, Abertura do Lote e a Construção do Primeiro Barraco, Habitação.

O nono artigo “A oralidade e a escrita na escola: perspectiva interdisciplinares e interculturais”, de Ana Maria Aguilar, docente do Departamento de Letras da Universidade Federal de Rondônia, e de Évelin Pereira da Costa, graduanda em Letras pela Universidade Federal de Rondônia, busca refletir sobre a utilização da linguagem como forma de interação no processo ensino aprendizagem, analisando as ações de alguns professores de Língua Portuguesa e de Educação Física, à luz dos estudos desenvolvidos sobre linguagem verbal, interculturalismo, interdisciplinaridade e prática discursiva em sala de aula.

Por fim, o último artigo intitulado “A inteligência e o conhecimento: uma contínua adaptação das estruturas cognitivas do sujeito”, de Carlos Eduardo Grécia Ramos, graduando em filosofia pela Universidade Federal de Rondônia, e Vicente Eduardo Ribeiro Marçal, docente do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Rondônia, busca apresentar a origem e o desenvolvimento do processo cognitivo humano, segundo a Epistemologia Genética, do nascimento aos vinte e quatro meses de vida aproximadamente.

Conforme os temas dos artigos, as interdisciplinaridades dos debates agora vindos a público conseguem proporcionar ao leitor a produção acadêmica de boa qualidade, graças ao apoio da equipe editorial e dos

autores, dispostos a colaborar com a produção do conhecimento da UNIR. Por isso, agradecemos a todos que nos enviaram material para publicação.

Em suma, cabe lembrar que a colaboração dos pesquisadores das áreas humanas é de fundamental importância para a manutenção da Revista Labirinto. Sendo assim, lembramos que a Revista está sempre aberta a contribuições em forma de artigos, resenhas, entrevistas, traduções e documentos.

Aos nossos leitores estimamos boa leitura!

Porto Velho, dezembro de 2010

Querla Mota dos Santos
Veronica Aparecida Silveira Aguiar

Corpo editorial responsável pela edição:

Alexandre Pacheco

Arneide Bandeira Cemin

Edinaldo Bezerra de Freitas

Mauro Henrique Miranda de Alcântara

Valdir Aparecido de Souza

Veronica Aparecida Silveira Aguiar